





Fecomércio - 06/08/2020

# Índice

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo**

7

Notícias - 05/08/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo**

9

Notícias - 05/08/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Mesários das Eleições 2020 terão descontos em cursos do Senac RN**

11

idades - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Maiores destinos do RN já estão prontos para receber turistas, destaca ABIH**

13

Noticias - 05/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Turismo, realizações e potencial a ser resgatado**

16

Noticias - 06/08/2020

## **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Maiores destinos do RN já estão prontos para receber turistas, diz ABIH**

19

Noticias - 05/08/2020

## **Blog da Juliska | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia**

22

Noticias - 05/08/2020

## **Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia**

24

Noticias - 05/08/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Aumento: Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia**

Notícias - 05/08/2020

25

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Governo está aberto para debater metodologia de alíquota de imposto, diz Guedes**

Notícias - 05/08/2020

26

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Guedes chama sistema de 'manicômio' e diz que não aumentará carga de impostos**

Notícias - 05/08/2020

28

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Após explosão, Líbano tem reservas de grãos para menos de um mês; ministro diz que país precisa de reservas para pelo menos 3 meses**

Notícias - 05/08/2020

32

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Ovo enriquecido com zinco é lançado no RN pela Tapuio Agropecuária**

Notícias - 05/08/2020

34

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Caixa manterá calendário de saque do FGTS mesmo após fim da MP 946**

Notícias - 05/08/2020

36

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Copom reduz Selic de 2,25% para 2% ao ano, no menor patamar da história**

Notícias - 05/08/2020

37

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Evento virtual deverá reunir 6 mil participantes do Empretec do país**

Notícias - 05/08/2020

39

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Caixa diz que manterá calendário de saque do FGTS**

41

Notícias - 05/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Copom reduz Selic de 2,25% para 2% ao ano, no menor patamar da história**

43

Notícias - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Veja a íntegra da decisão do Copom, que cortou a Selic de 2,25% para 2,00%**

45

Notícias - 05/08/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Taxa Selic cai para 2% ao ano, a menor da história, e BC afirma que há espaço para novos cortes no futuro**

48

Notícias - 05/08/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Copom**

50

Notícias - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Comitê de Política Monetária**

52

Notícias - 05/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Copom**

54

Notícias - 05/08/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Presidente do TST defende licença parental**

57

Notícias - 05/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Copom reduz Selic a 2% ao ano, menor patamar da história**

59

Notícias - 06/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

<b>Paulo Guedes defende debate sobre novo tributo</b> Noticias - 06/08/2020	61
<b>Pádua Campos   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Taxa Selic cai para 2% ao ano, a menor da história</b> Noticias - 05/08/2020	63
<b>Tribuna do Norte   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Bolsonaro no RN</b> Noticias - 06/08/2020	65
<b>Rosalie Arruda   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Zenaide propõe taxaço na carteira "Lucros e Dividendos" que não paga imposto</b> Noticias - 05/08/2020	67
<b>Blog Jair Sampaio   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Copom faz novo corte e taxa Selic cai para 2% ao ano; com essa reduço, taxa renova mínima histórica</b> Noticias - 05/08/2020	68
<b>Agora RN   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Cláudio Humberto</b> Política - 06/08/2020	70
<b>Nominuto.com   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S / <b>Sistema Fiern anuncia demissão de 80 trabalhadores</b> Notícias - 05/08/2020	72
<b>Sistema Fiern anuncia demissão de 80 trabalhadores no RN</b> Notícias - 05/08/2020	74

## Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Dando continuidade na série de ações previstas dentro do Plano de Retomada do Turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, iniciou, nesta segunda-feira (03), mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima sexta-feira (07), pelo site [rn.senac.br](http://rn.senac.br).

Lançado no início de junho, o programa de treinamento do **Senac** já efetuou mais de 1 mil matrículas gratuitas no RN. Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que tem como foco habilitar trabalhadores

envolvidos na cadeia produtiva do turismo com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

'O **Sistema Fecomércio RN** continua focado em contribuir de forma direta e incisiva nessa retomada da economia e do turismo do RN. Ao oferecer os cursos gratuitos no **Senac**, estamos possibilitando tanto aos profissionais do setor quanto aos turistas e sociedade em geral, a garantia de que o nosso estado executará um retorno seguro, atendendo todas as exigências sanitárias necessárias no contexto pós-pandemia Covid019' ressaltou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Sobre o PRT

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

A iniciativa já permitiu ao Rio Grande do Norte a conquista do selo internacional 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**



# Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Dando continuidade na série de ações previstas dentro do Plano de Retomada do Turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, iniciou, nesta segunda-feira (03), mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima sexta-feira (07), pelo site [rn.senac.br](http://rn.senac.br).

Lançado no início de junho, o programa de treinamento do **Senac** já efetuou mais de 1 mil matrículas gratuitas no RN. Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que tem como foco habilitar trabalhadores

envolvidos na cadeia produtiva do turismo com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

'O **Sistema Fecomércio RN** continua focado em contribuir de forma direta e incisiva nessa retomada da economia e do turismo do RN. Ao oferecer os cursos gratuitos no **Senac**, estamos possibilitando tanto aos profissionais do setor quanto aos turistas e sociedade em geral, a garantia de que o nosso estado executará um retorno seguro, atendendo todas as exigências sanitárias necessárias no contexto pós-pandemia Covid019' ressaltou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Sobre o PRT

**FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

A iniciativa já permitiu ao Rio Grande do Norte a conquista do selo internacional 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 03 a 07 de agosto.

Inscrição:rn.senac.br

Vagas: 150

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,**

# Mesários das Eleições 2020 terão descontos em cursos do Senac RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) firmou uma parceria com o **Sistema Fecomércio RN**, que vai oferecer descontos em cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**Senac**) para os mesários que trabalharem nas eleições deste ano, magistrados e servidores do Tribunal e seus dependentes legais.

Serão ofertados descontos em todos os cursos ministrados no estado, exceto na categoria de ensino à distância (EAD), nos seguintes percentuais:

- 15% de desconto para titulares (magistrados, servidores e mesários)

- 10% de desconto para os dependentes legais dos titulares

- 20% de desconto para turmas fechadas

Além disso, mesários, servidores e magistrados da Justiça Eleitoral potiguar também receberão 25% de desconto nos certificados digitais para CPF Eletrônico (e-CPF).

Benefícios de ser mesário voluntário

O convênio firmado entre TRE-RN e Fecomércio RN reforça a variedade de benefícios já oferecidos para mesários voluntários das eleições, sendo esses:

- Dois dias de folga, seja no serviço público ou privado, para cada dia trabalhado nas eleições;

- Isenção da taxa de inscrição nos concursos públicos promovidos pelo Governo do RN (Lei nº 9643/2012), pelo Município de Natal (Lei nº 6336/2012) e pelo Município de Parnamirim (Lei nº 1.687/2014),

- Certificado dos serviços prestados à Justiça Eleitoral, para inclusão em currículo profissional e prioridade em critério de desempate em concurso público.

- Para alunos de Instituições de Ensino Superior conveniadas, as horas trabalhadas contam como atividade extracurricular;

- Ter acesso a convênios feitos pelo TRE-RN junto à universidades potiguares.

As inscrições podem ser feitas no site [tre-rn.jus.br](http://tre-rn.jus.br) ou pelo e-mail do seu cartório eleitoral. Os telefones estão no site do TRE-RN ([clique aqui](#)).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# Maiores destinos do RN já estão prontos para receber turistas, destaca ABIH



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Natal, Pipa, São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, os maiores destinos turísticos do Rio Grande do Norte, já retomaram suas atividades comerciais, e isso inclui hotéis, pousadas, bares, restaurantes e passeios turísticos, totalmente prontos para receber os turistas.

Os municípios em questão seguiram o isolamento imposto pelas autoridades desde março de 2020, tendo em vista a pandemia do Coronavírus. Já a partir do início do mês de julho as atividades econômicas começaram a retornar a rotina, seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades.

Com a retomada das atividades econômicas, o setor de turismo começou a reabrir suas portas, e atualmente muitos hotéis estão abertos em Natal. Já em Pipa / Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, praticamente 100% dos hotéis já retomaram. Nestes destinos, já contamos com o funcionamento pleno de bares e restaurantes até às 23h, além das instalações turísticas, lojas e shoppings centers, todos seguindo os protocolos de segurança sanitária.

Vale destacar que o Rio Grande do Norte foi o primeiro destino do Brasil a receber o certificado internacional de Destino Seguro pelo WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp), uma conquista que veio para somar ao selo local chamado Turismo + Protegido, que possui o objetivo de capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte.

Essas condutas foram alcançadas com êxito graças as diversas medidas e protocolos produzidos e aplicados pelas entidades públicas e privadas para garantir que o estado possa retornar sua atividade turística com total segurança e reconhecimento por parte do turista, isso inclui uma plataforma lançada pela Empresa de Promoção Turística do RN (Emprotur) para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Outra boa notícia que anima tanto os turistas quanto a população local é que a cidade do Natal vem apresentando queda em estabilização de casos Covid-19. Segundo o

boletim Infogripe, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado no final de julho de 2020, Natal foi apontada como única capital do país em que a queda de casos pode estar iniciando uma possível estabilização.

'Os hotéis também já estão retomando as suas atividades com preocupação em oferecer toda segurança sanitária necessária aos hóspedes, para que possam se sentirem seguros e usufruir de uma agradável estadia. Tivemos a preocupação, não só em adotar os protocolos, mas também treinar as equipes', ressalta o presidente da ABIH-RN (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte), José Odécio Jr.

Confira a relação dos hotéis associados a ABIH-RN que já estão abertos:

Aquaria Natal Hotel

Araçá Flat

Arituba Park Hotel

Bello Mare Comfort

Hotel Majestic

Hotel Natal

Hotel Senac **Barreira Roxa**

Quality Suites Natal

Villa Park Hotel

Pipa Lagoa Hotel

Vila do Mar e-suites

Praia Bonita Resort

Pousada Eco Vila & Spa da Alma

Ponta do Madeiro

Pousada dos Girassóis

Pousada Villa do Sol

Previsão para reabertura em Agosto

Bupitanga Hotel

Divi-Divi Praia Hotel

Happy Hotel Ponta Negra

Holiday Inn Natal

Hotel Pipa Atlântico

Natal Dunnas Hotel

Natal Praia Hotel

Pipa Privilege

Porto Suítes Natal Hotel

Praiamar Express

Praiamar Natal

Sombra e Água Fresca

Sun Bay Hoteis Pipa

Vila Galé Touros

Previsão para reabertura em Setembro

Antibes Residence

Aram Imirá Plaza

Aram Natal Mar Hotel

Aram Ponta Negra Hotel

D Beach Resort

Esmeralda Praia Hotel

Hotel Areia de Ouro

Hotel Bruma

Hotel da Pipa

Hotel Ponta Negra

Marsol All Inclusive

Ocean Palace Beach Resort & Bungalows

Pizzato Praia Hotel

Pontalmar Praia Hotel

Rifoles Praia Hotel

Visual Praia Hotel

Serhs Natal Grand Hotel

Wish Natal

Previsão para reabertura para Outubro

Coral Plaza

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - BARREIRA ROXA**



# Turismo, realizações e potencial a ser resgatado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Garibaldi Filho

Ex-senador

Fui surpreendido, agradavelmente, por comentários feitos no programa de rádio de Bruno Giovani, na semana passada, com relação às ações do nosso governo no setor do turismo. O apresentador, ao falar das dificuldades enfrentadas atualmente pelo segmento, foi enfático em ressaltar o grande desenvolvimento alcançado na gestão do turismo durante os oito anos da nossa administração, o que levou o publicitário e jornalista João Maria e o professor Walter Fonseca, ex-reitor da Uern, a corroborarem com

aquela avaliação.

Devo a Ivanaldo Bezerra, que foi secretário de Turismo na época, a visão que prevaleceu e impulsionou atividade em meados dos anos noventa até o início dos anos 2000. Com programas e obras públicas voltadas a esse objetivo, foi possível atrair empreendimentos turísticos ao Estado, vindos dos mais diversos recantos do país e do exterior. Os projetos voltados à essa atividade passaram a ser uma prioridade, uma vez que o governo reconheceu o protagonismo que as empresas do setor têm na criação de emprego e renda. Tive a percepção de que caberia ao Poder Público desenvolver a infraestrutura e a capacitação técnica que colaborasse com a expansão do setor. Além disso, o governo buscou a parceria com o 'trade turístico' para a divulgação das nossas atrações e belezas nos grandes polos emissores de fluxo no país e no exterior.

Foi assim que na infraestrutura houve a implantação e consolidação do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), que possibilitou a construção e melhoria de estradas, ligando as principais praias do RN, inclusive Pipa, Maxaranguape e Touros. A continuação da BR-101, no trecho Natal/Touros, de 80 km de extensão, em parceria com o Governo Federal, levou novas atividades econômicas e progresso ao Litoral Norte, destacando o turismo como o grande impulsionador de uma vasta região, antes quase desprovida de acesso rodoviário.

A sinalização turística foi criada ou revitalizada. Os serviços de buggy foram regulamentados e



os passeios pelas dunas passaram a ser feitos com veículos padronizados e condutores treinados e credenciados. Com o policiamento especializado, que teve atuação ostensiva nos principais atrativos urbanos ou de praias, onde os policiais orientavam e transmitiam segurança, houve tranquilidade para visitantes, empresários, trabalhadores e a população local.

A Operação Verão, que ampliou o policiamento em praias e áreas próximas do litoral nos meses que caracterizam este período do ano com maior fluxo, foi se transformando gradualmente em um verdadeiro movimento popular e de cidadania, no qual famílias inteiras se mobilizavam nos seus finais de semana para a melhoria nestas áreas, inclusive com mutirões de coleta de lixo. Partia-se do princípio de que 'o turista gosta do que o povo gosta', despertando nos nossos habitantes o sentimento de hospitalidade e o aprendizado de 'melhor receber'.

Uma das realizações mais emblemáticas para o nosso turismo, foi a implantação de um novo terminal de passageiros no Aeroporto, na época em Parnamirim, em parceria com o Governo Federal, o que possibilitou ao Estado receber 2.200.000 passageiros por ano.

Na capacitação dos recursos humanos, foram realizados, pela SETUR, inúmeros cursos de formação e reciclagem profissional em diversas áreas de profissionais que atuam no setor, destacando-se a criação e funcionamento, em parceria com o SEBRAE, do Hotel Escola **Barreira Roxa**, que oferece até hoje - agora patrocinado e dirigido pela SENAC - cursos de formação e reciclagem.

Na divulgação e promoção dos principais atrativos turísticos, sempre em parceria com o empresariado, participamos de todas as principais feiras e eventos especializados, no Brasil e na Europa. Essa parceria saudável e frutífera dos empresários com o Governo era reconhecida e elogiada pelos concorrentes e até por órgãos oficiais como o Ministério do Turismo e a Embratur e rendeu grandes frutos econômicos e financeiros ao Estado. Da inexistência completa de voos internacionais para Natal, a TAP chegou a fazer até seis por semana, em voos regulares diretos Lisboa/Natal, recebendo turistas de todos os principais países europeus. Os voos foram captados com muita dedicação, entusiasmo e profissionalismo, pelos parceiros empresários/governo, partindo de inúmeros países, entre eles, Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha e Inglaterra. Natal contou com mais de 20 voos fretados por ano, causando inveja e admiração a muitos outros estados do Nordeste.

Com esse conjunto de ações e programas, foi possível impulsionar um setor que é mundialmente reconhecido por sua capacidade de gerar emprego e de incentivar a criatividade empreendedora. O potencial do turismo em Natal e no interior - por nossas belezas naturais, receptividade e diversidade cultural - é inegável e precisa ser resgatado, principalmente agora que cada potencialidade e vocação potiguar não podem ser desperdiçadas para que o Rio Grande do Norte consiga enfrentar as dificuldades econômicas que já estavam acentuadas e se agravaram com as implicações da pandemia.

Por isso, governos federal, estadual e municipais, aliados à iniciativa privada, devem

se unir em uma verdadeira 'força-tarefa' para enfrentar a crise que se instalou no turismo do RN e, assim, termos a recuperação do setor.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

## Maiores destinos do RN já estão prontos para receber turistas, diz ABIH



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Natal, Pipa, São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, os maiores destinos turísticos do Rio Grande do Norte, já retomaram suas atividades comerciais, e isso inclui hotéis, pousadas, bares, restaurantes e passeios turísticos, totalmente prontos para receber os turistas, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN)

Os municípios em questão seguiram o isolamento imposto pelas autoridades desde março de 2020, tendo em vista a pandemia de Coronavírus. Já a partir do início do mês de julho as atividades econômicas começaram a

retornar a rotina, seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades.

Com a retomada das atividades econômicas, o setor de turismo começou a reabrir suas portas, e atualmente muitos hotéis estão abertos em Natal. Já em Pipa / Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Maxaranguape, praticamente 100% dos hotéis já retomaram. Nestes destinos, já contamos com o funcionamento pleno de bares e restaurantes até às 23h, além das instalações turísticas, lojas e shoppings centers, todos seguindo os protocolos de segurança sanitária.

Vale destacar que o Rio Grande do Norte foi o primeiro destino do Brasil a receber o certificado internacional de Destino Seguro pelo WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp), uma conquista que veio para somar ao selo local chamado Turismo + Protegido, que possui o objetivo de capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte.

Essas condutas foram alcançadas com êxito graças as diversas medidas e protocolos produzidos e aplicados pelas entidades públicas e privadas para garantir que o estado possa retornar sua atividade turística com total segurança e reconhecimento por parte do turista, isso inclui uma plataforma lançada pela Empresa de Promoção Turística do RN (Emprotur) para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Outra boa notícia que anima tanto os turistas

quanto a população local é que a cidade do Natal vem apresentando queda em estabilização de casos Covid-19. Segundo o boletim Infogripe, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado no final de julho de 2020, Natal foi apontada como única capital do país em que a queda de casos pode estar iniciando uma possível estabilização.

'Os hotéis também já estão retomando as suas atividades com preocupação em oferecer toda segurança sanitária necessária aos hóspedes, para que possam se sentirem seguros e usufruir de uma agradável estadia. Tivemos a preocupação, não só em adotar os protocolos, mas também treinar as equipes', ressalta o presidente da ABIH-RN (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte), José Odécio Jr.

Confira a relação dos hotéis associados a ABIH-RN que já estão abertos:

Aquaria Natal Hotel

Araçá Flat

Arituba Park Hotel

Bello Mare Comfort

Hotel Majestic

Hotel Natal

Hotel Senac **Barreira Roxa**

Quality Suites Natal

Villa Park Hotel

Pipa Lagoa Hotel

Vila do Mar e-suites

Praia Bonita Resort

Pousada Eco Vila & Spa da Alma

Ponta do Madeiro

Pousada dos Girassóis

Pousada Villa do Sol

Previsão para reabertura em Agosto

Bupitanga Hotel

Divi-Divi Praia Hotel

Happy Hotel Ponta Negra

Holiday Inn Natal

Hotel Pipa Atlântico

Natal Dunnas Hotel

Natal Praia Hotel

Pipa Privilege

Porto Suítes Natal Hotel

Praiamar Express

Praiamar Natal

Sombra e Água Fresca

Sun Bay Hotéis Pipa

Vila Galé Touros

Previsão para reabertura em Setembro

Antibes Residence

Aram Imirá Plaza

Aram Natal Mar Hotel

Aram Ponta Negra Hotel

D Beach Resort

Esmeralda Praia Hotel

Hotel Areia de Ouro

Hotel Bruma

Hotel da Pipa

Hotel Ponta Negra

Marsol All Inclusive

Ocean Palace Beach Resort & Bungalows

Pizzato Praia Hotel

Pontalmar Praia Hotel

Rifoles Praia Hotel

Visual Praia Hotel

Serhs Natal Grand Hotel

Wish Natal

Previsão para reabertura para Outubro

Coral Plaza

O post Maiores destinos do RN já estão prontos para receber turistas, diz ABIH apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

# Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com a pandemia, e a consequente crise econômica, muitos indivíduos perderam suas rendas fixas, passando a acumular boletos e prestações vencidas. Uma pesquisa realizada no mês de julho pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) examinou dados a respeito da situação econômica dos brasileiros que se encontram endividados e o resultado aponta um crescimento no número de inadimplência.

Os dados resultantes da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostram que o volume de brasileiros com dívidas aumentou para 67,4%. Essas inadimplências são o reflexo de dívidas com

cartões de crédito, empréstimos pessoais, cheque especial, crédito consignado, cheque pré-datado e prestações de carro, casa ou apartamento.

De acordo com a coordenadora dos cursos de Gestão da Estácio Natal, Gabriella Saldanha 'em relação a esse momento econômico que estamos passando, em decorrência da pandemia da Covid-19, é necessário controlar os gastos, pois as dívidas vêm muitas vezes devido à falta de um bom planejamento financeiro individual ou familiar', explica.

Vale ressaltar que há um comportamento diferente de endividamento entre famílias de classes sociais distintas. Para as que possuem renda abaixo de 10 salários mínimos, o percentual chegou a 69%, ultrapassando o mês de junho, já as que possuem renda superior a essa diminuíram suas inadimplências.

O estudo aponta ainda que as famílias brasileiras com menor renda apresentaram mais necessidade de utilização de linhas de crédito, seja para arcar com as despesas essenciais ou para manter o padrão de consumo com que estavam acostumadas em suas realidades antes da pandemia. Segundo o Serasa Experian, há no Brasil cerca 60 milhões de pessoas dívidas em atraso, ou seja, dois a cada cinco adultos.

Ainda de acordo com a pesquisa da **CNC**, o número total de famílias com contas em atraso apresenta um percentual de 26,3% no mês de julho, atingindo a maior marca desde setembro de 2017. Além desses dados, também

contabilizaram-se os números de brasileiros que continuarão inadimplentes por tempo indeterminado, pois afirmaram não ter previsão de quando poderão pagar suas contas. Para esses casos o percentual é de 12% dos entrevistados.

A recomendação da coordenadora Gabriella é que as famílias comecem a inserir o planejamento financeiro em suas rotinas. 'Façam uma análise de seus gastos e custos. Eles são essenciais ou supérfluos? Durante a crise, o ideal é sanar as dívidas essenciais e deixar os supérfluos para outro momento. O segredo de viver financeiramente com tranquilidade é gastar menos do que se ganha, ou, no máximo, proporcional. Tudo é questão de planejamento', explica.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Com a Pandemia, e a consequente crise econômica, muitos indivíduos perderam suas rendas fixas, passando a acumular boletos e prestações vencidas. Uma pesquisa realizada no mês de julho pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) examinou dados a respeito da situação econômica dos brasileiros que se encontram endividados e o resultado aponta um crescimento no número de inadimplência.

Os dados resultantes da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostram que o volume de brasileiros com dívidas aumentou para 67,4%. Essas

inadimplências são o reflexo de dívidas com cartões de crédito, empréstimos pessoais, cheque especial, crédito consignado, cheque pré-datado e prestações de carro, casa ou apartamento.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**



# Aumento: Número de brasileiros endividados aumenta durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Com a Pandemia, e a conseqüente crise econômica, muitos indivíduos perderam suas rendas fixas, passando a acumular boletos e prestações vencidas. Uma pesquisa realizada no mês de julho pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) examinou dados a respeito da situação econômica dos brasileiros que se encontram endividados e o resultado aponta um crescimento no número de inadimplência.

Os dados resultantes da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostram que o volume de brasileiros com

dívidas aumentou para 67,4%. Essas inadimplências são o reflexo de dívidas com cartões de crédito, empréstimos pessoais, cheque especial, crédito consignado, cheque pré-datado e prestações de carro, casa ou apartamento.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Governo está aberto para debater metodologia de alíquota de imposto, diz Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse nesta quarta-feira, 5, que o governo está aberto a debater a metodologia que levou à estimativa de alíquota de 12% na proposta de criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) para substituir o PIS e a Cofins. "Se for possível baixar para 8%, 9% ou 10%, por erro nosso, é o que queremos", afirmou, em audiência pública na Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária.

O secretário especial da Receita Federal, José Tostes, justificou a alíquota de 12% citando a extinção do regime cumulativo do PIS/Cofins e a exclusão de outros **tributos** da base de cálculo. "Só isso retira R\$ 1,8 trilhão da base de contribuição. Também há a manutenção de

alguns benefícios, que exigem uma alíquota calibrada para manter o nível de arrecadação", argumentou.

Guedes criticou a estimativa de 25% para o imposto único nas propostas mais amplas de reforma tributária que já tramitam no Congresso. "Achamos que o cálculo de 25% para substituir PIS, Cofins, ICMS, ISS e outros impostos é totalmente impróprio. Os cálculos apontam uma alíquota cima de 30%, que nós não queremos. É preciso explicitar a metodologia de cálculo dessas propostas", acrescentou.

O ministro prometeu ainda reduzir a alíquota do novo imposto sempre que o governo detectar um aumento da carga tributária. "A todo aumento de arrecadação que tivermos, vamos reduzir a alíquota", afirmou. "Vamos acelerar as privatizações ou vamos cortar na própria carne, mas não queremos mais onerar o povo brasileiro", completou.

## Fatiamento

Após parlamentares criticarem o fatiamento pela equipe econômica da proposta de reforma tributária do governo, Guedes respondeu que enviar tudo de uma vez só dificultaria o entendimento das mudanças. "Gosto de música e toco piano. Se tocar seis movimentos ao mesmo tempo, é um barulho. Se tocar cada movimento em separado, todos entendem a peça. Mas se quiserem, estamos prontos e podemos aumentar o barulho, mas acho que não será tão bom", rebateu.

O ministro ainda reclamou das comparações entre a proposta de tributação digital sobre transações financeiras estudada por ele com a extinta CPMF. "Por maldade ou por ignorância

falam que é a CPMF, mas o tempo é o senhor da razão. Queremos uma base de incidência maior, mas vamos debater isso em outra hora", limitou-se a responder.

#### Transações eletrônicas

Guedes defendeu o debate sobre a criação de um novo imposto sobre transações eletrônicas, que ele insiste em dissociar da antiga CPMF. Segundo Guedes, da mesma forma que a equipe econômica não pode impor esse tributo, ninguém poderia interditar a discussão. "Não podemos ter nenhuma sombra de absolutismo: nem acharem que o ministro pode impor um imposto à sociedade e nem acharem que podem proibir esse debate. Nem o ministro pode impor um imposto que a sociedade não quer, e nem um relator, presidente da Câmara, Senado ou da República pode impedir que se debata qualquer imposto", respondeu na audiência.

#### Lucros e dividendos

Questionado pelos parlamentares, Guedes reafirmou que a equipe econômica pretende tributar lucros e dividendos, que hoje pagam zero de imposto.

Até agora, o governo só apresentou a proposta de criação da CBS com alíquota de 12%, para substituir o PIS e a Cofins. "Faço um mea culpa de que poderíamos estar mais avançados na reforma tributária", reconheceu. "Mas quem dá o timing das reformas é a política, e não o ministro", citando a demora na aprovação da reforma da Previdência no ano passado e a pandemia de covid-19 como justificativas para só agora a proposta do governo para a reforma tributária ter sido enviada.

#### Reconhecimento

O ministro da **Economia** reconheceu que não tem conseguido explicar as propostas do governo para a reforma tributária. "Passamos no governo a maior parte do tempo nos defendendo, em vez de conseguirmos explicar alguma coisa. Vem aí a nova CPMF, vem isso, vem aquilo. Você não tem nem tempo de argumentar, só fica se defendendo", afirmou, na audiência pública na Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária.

Segundo ele, era mais importante tomar medidas emergenciais durante a pandemia de covid-19 do que falar das reformas nos últimos meses. Ainda assim, o ministro reiterou que o governo tem o compromisso de acertar a reforma tributária neste ano.

#### Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Guedes chama sistema de 'manicômio' e diz que não aumentará carga de impostos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da redação

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, classificou como "manicômio" o atual sistema tributário brasileiro e prometeu que a proposta de simplificação do governo não vai aumentar a carga de impostos.

Segundo ele, o próximo movimento do governo para a reforma tributária é o envio de um projeto para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - em que prevê a eliminação do imposto cobrado sobre eletrodomésticos da chamada "linha branca" (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) - e a criação do impostos seletivo (que deve incidir sobre produtos prejudiciais à saúde,

como bebidas alcoólicas e fumo, por exemplo).

Em seguida, o terceiro movimento, de acordo com o ministro, será a proposta de mudanças no Imposto de Renda e na tributação sobre os salários paga pelas empresas - criando o que ele classificou como 'passaportes tributários' para aumentar a geração de empregos. O governo quer criar um novo imposto sobre transações digitais, nos mesmos moldes da antiga CPMF, para compensar a perda na arrecadação com a chamada desoneração da folha de pagamento.

"Nós não vamos aumentar impostos. Estamos em um movimento de simplificação. A carga pode permanecer a mesma, mas vamos substituir vários impostos por um", afirmou Guedes, que participa de audiência pública na Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária.

No mês passado, ele levou pessoalmente ao Congresso a primeira fase da proposta de reforma tributária do governo, com a criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%. O novo tributo substituirá o PIS e a Cofins.

O ministro disse que a proposta tratou apenas de impostos federais, pois respeita o 'espaço' dos governadores e prefeitos em legislar sobre seus **tributos**. Mas, acrescentou que a ideia é, no futuro, permitir um 'acoplamento' do imposto federal a um "IVA nacional". "Não sou em quem tem de dizer quanto os Estados e municípios têm de cobrar de imposto. Agora, quem pode trabalhar e uniformizar isso, caso

tenha sucesso? Por isso a tributária está parada há 20, 30 anos, é o Congresso, o Legislativo. Cabe a nós colaborarmos, e o nosso passo inicial é nessa direção', declarou.

'Temos um regime ruim, que tem R\$ 300 bilhões em desonerações. Quem tem poder político, consegue a desoneração aqui em Brasília, e tem outros R\$ 3,5 trilhões de contencioso [na justiça]. Quem tem poder econômico, não paga e entra na justiça. É uma demonstração de um sistema tributário perverso, regressivo, ineficiente, um manicômio tributário', disse o ministro.

#### Críticas pelo fatiamento

Senadores e deputados ressaltaram que faltam menos de cinco meses para o fim do ano e o governo só enviou a primeira proposta - de unificação do PIS/Cofins para criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) - enquanto promete mandar outras alterações de forma gradual.

'Não dá para vir esquarterada a proposta de reforma tributária do governo, se precisamos das simulações oficiais de vossas excelências', afirmou o líder do PSL no Senado, senador Major Olimpio (SP). 'Somos aliados, mas não dá para ser alienado nesse processo. Fatiado não vai ser possível, porque não conseguimos votar uma coisa esperando vocês mandarem outra proposta'.

O relator da proposta de reforma tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), também reclamou do envio fatiado das propostas. 'Sugiro que tenhamos uma única apresentação', acrescentou.

Guedes, por outro lado, respondeu que colocar a reforma tributária de uma só vez no Congresso dificultaria o entendimento. 'Gosto de música e toco piano. Se tocar seis movimentos ao mesmo tempo, é um barulho. Se tocar cada movimento em separado, todos entendem a peça. Mas se quiserem, estamos prontos e podemos aumentar o barulho, mas acho que não será tão bom', rebateu.

#### Novo imposto

O ministro ainda reclamou das comparações entre a proposta de tributação digital sobre transações financeiras estudada por ele com a extinta CPMF. 'Por maldade ou por ignorância falam que é a CPMF, mas o tempo é o senhor da razão. Queremos uma base de incidência maior, mas vamos debater isso em outra hora', limitou-se a responder.

Segundo Guedes, a alíquota de 0,2% em um imposto de transações financeiras significaria apenas R\$ 0,40 para um beneficiário do Bolsa Família que recebe R\$ 200. 'Parece um imposto interdito. Parece que tem muita gente que não quer deixar suas digitais e interdita imposto sobre transações, escondido atrás do pobre. Não dá para o rico se esconder atrás do pobre falando que esse imposto é regressivo (penaliza mais os mais pobres). Qualquer aumento de R\$ 10 no Bolsa Família já compensa isso. O rico é quem mais faz transações, quem mais consome serviços digitais, de saúde, de educação, lancha, caviar, e está isento', disse.

O ministro também defendeu a manutenção, por enquanto, da desoneração de impostos sobre a cesta básica até que haja um novo programa social como o Renda Brasil, pensado

para substituir o Bolsa Família. A ideia do governo é aumentar os **tributos** dos produtos da cesta básica, mas devolver o valor dos **tributos** à população mais carente. 'Se cobrarmos impostos sobre a cesta básica antes de um programa mais forte, isso não será compreendido', argumentou.

"Não podemos ter interdição, nenhuma sombra de absolutismo a respeito nem de acharem que o ministro pode impor um imposto a uma sociedade, nem de acharem que alguém pode impedir esse debate. Ninguém tem esse direito de interditar o debate. Nem o ministro pode querer um imposto que a sociedade não quer, nem o relator, presidente da Câmara, do Senado, o presidente da República pode impedir um debate sobre qualquer imposto", declarou.

#### Alíquota menor

Guedes disse que o governo está aberto a debater a metodologia que levou à estimativa de alíquota de 12% na proposta de criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) para substituir o PIS e a Cofins. 'Se for possível baixar para 8%, 9% ou 10%, por erro nosso, é o que queremos', afirmou, em audiência pública na Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária.

O secretário especial da Receita Federal, José Tostes, justificou a alíquota de 12% citando a extinção do regime cumulativo do PIS/Cofins (em que é possível cobrar imposto em todas as etapas de produção) e a exclusão de outros **tributos** da base de cálculo. 'Só isso retira R\$ 1,8 trilhão da base de contribuição. Também há a manutenção de alguns benefícios, que exigem uma alíquota calibrada para manter o

nível de arrecadação', argumentou. O governo manteve, por exemplo, a isenção em produtos da cesta básica.

Guedes criticou a estimativa de 25% para o imposto único (incluindo **tributos** estaduais e municipais) nas propostas mais amplas de reforma tributária que já tramitam no Congresso. 'Achamos que o cálculo de 25% para substituir PIS, Cofins, ICMS, ISS e outros impostos é totalmente impróprio. Os cálculos apontam uma alíquota cima de 30%, que nós não queremos. É preciso explicitar a metodologia de cálculo dessas propostas', acrescentou.

O ministro prometeu ainda reduzir a alíquota do novo imposto sempre que o governo detectar um aumento da carga tributária. 'A todo aumento de arrecadação que tivermos, vamos reduzir a alíquota', afirmou. 'Vamos acelerar as privatizações ou vamos cortar na própria carne, mas não queremos mais onerar o povo brasileiro', completou.

#### Estados

Guedes disse que o Congresso Nacional não pode empurrar apenas para a União a conta da reforma tributária. Estados cobram do governo a criação de um fundo para compensar a eventual perda de arrecadação dos governos regionais com a unificação de impostos. Na última reunião da comissão, realizada na semana passada, pediram ao governo federal R\$ 480 bilhões ao longo de dez anos para abastecer os fundos de desenvolvimento regional e de compensações das exportações. Esse é o principal ponto de atrito para a unificação dos **tributos** em um IVA nacional.



Já o governo quer repassar valores por meio do chamado pacto federativo (de R\$ 400 bilhões a R\$ 450 bilhões em 15 anos oriundos de "royalties" do petróleo e participações especiais). "Se vamos entrar no PIS, Cofins, ICMS e ISS vamos mergulhar juntos, corremos o risco juntos. Vamos ter que ter muito juízo e muita responsabilidade fiscal a invés de achar que é só empurrar a conta da União. Por isso estamos conversando com todos os secretários estaduais de Fazenda", afirmou.

Incentivo "verde"

Guedes disse que a uma próxima fase da proposta de reforma tributária do governo dará incentivos para atividades que preservem o meio ambiente. 'O Brasil tem a matriz energética mais limpa do mundo e sofre pressões internacionais para que a mantenha assim. É claro que o sistema tributário deve ajudar nessa direção, mas isso é um segundo capítulo. Quando tratarmos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do imposto seletivo chegaremos lá', afirmou.

Livros, revistas e jornais

Guedes se mostrou contrário à manutenção da isenção de **tributos** sobre livros, revistas e jornais. A proposta do governo de fusão do PIS/Cofins prevê a cobrança de uma alíquota de 12% sobre esses produtos.

O deputado Marcelo Freixo (PSOL) citou manifesto da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato Nacional dos Editores e Livros (Snel) - entre outras entidades - que lembram que o papel usado na produção dos livros já é isento de impostos desde 1946, com essa imunidade sendo estendida aos próprios livros

em 1967 e mantida na Constituição de 1988.

'Tenho certeza que o deputado tem dinheiro para comprar livros e pagar o imposto, ele está preocupado com as classes mais baixas. Mas a população mais pobre está mais preocupada em sobreviver do que frequentar livrarias como nós. Vamos doar os livros para as pessoas mais pobres, e não isentar o deputado Marcelo Freixo', respondeu Guedes.

As entidades citam ainda a Lei nº 10.865 de 2004, que reduziu a zero a alíquota do PIS e da Cofins nas vendas de livros. 'Qualquer aumento no custo, por menor que seja, afeta o consumo e, em consequência, os investimentos em novos títulos. A imunidade é uma forma de encorajar a leitura e promover os benefícios de uma educação de longo prazo', argumentam as associações.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Após explosão, Líbano tem reservas de grãos para menos de um mês; ministro diz que país precisa de reservas para pelo menos 3 meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução/Arquivo

O principal silo de armazenamento de grãos do Líbano, no porto de Beirute, foi destruído na explosão dessa terça-feira (4), o que deixou o país com menos de um mês em reservas de grãos, embora ainda haja farinha suficiente para evitar uma crise, disse hoje (5) o ministro da **economia**, Raoul Nehme.

Um dia depois da devastadora explosão, Nehme afirmou à Reuters que o Líbano precisa de reservas para pelo menos três meses, a fim de garantir a segurança alimentar, e que estava olhando outras áreas para armazenamento.

A explosão foi a mais forte que já atingiu Beirute, cidade marcada por uma guerra civil há três décadas. A **economia** já estava desabando antes do incidente, com importações de grãos desacelerando, à medida que o país enfrentava dificuldades para obter moeda forte para as compras.

'Não há crise de pão ou farinha', disse o ministro. 'Nós temos estoques suficientes e barcos a caminho para cobrir as necessidades do Líbano no longo prazo'.

Ele afirmou que as reservas de grãos nos silos restantes do Líbano são suficientes para 'pouco menos de um mês', mas disse que o silo destruído estava com apenas 15 mil toneladas de grãos, muito menos que sua capacidade, que um oficial descreveu como de 120 mil toneladas.

O distrito portuário de Beirute foi destruído pela explosão, o que desativou o principal ponto de entrada para importações que alimentam uma nação com mais de 6 milhões de pessoas.



Ahmed Tamer, diretor do porto de Trípoli, a segunda maior instalação do Líbano, disse que o local não tem armazenamento de grãos, mas as cargas podem ser levadas para armazéns a 2 quilômetros de distância.

'Tememos um enorme problema na cadeia de suprimento, a menos que haja um consenso internacional para nos salvar', disse Hani Bohsali, chefe de um sindicato de importadores.

Agências da Organização das Nações Unidas estão reunidas nesta quarta-feira para coordenar esforços de socorro a Beirute, disse Tamara al-Rifai, porta-voz da agência palestina de refugiados UNRWA.

'As pessoas são extremamente pobres, é cada vez mais difícil para qualquer um comprar comida, e o fato de Beirute ser o maior porto do Líbano torna a situação muito ruim', disse ela. 'Estamos olhando para Trípoli, mas é um porto muito menor'.

As reservas de farinha eram suficientes para cobrir as necessidades do **mercado** por um mês e meio e havia quatro navios transportando 28 mil toneladas de trigo em direção ao Líbano, disse Ahmed Hattit, chefe do Sindicato dos Importadores de Trigo, ao jornal Al-Akhbar.

O Líbano está tentando transferir imediatamente para o porto de Trípoli quatro navios que transportam 25 mil toneladas de farinha, disse um representante do governo ao canal de notícias LBCI.

AGÊNCIA BRASIL

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Ovo enriquecido com zinco é lançado no RN pela Tapuio Agropecuária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Tapuio Agropecuária, localizada em Taipu, no estado do Rio Grande do Norte, lança o novo Mr. Ovo Saúde, que agora vem enriquecido com zinco. O produto é pioneiro no **mercado** nacional e estará à venda em todos os estados do Nordeste e em Goiás ainda neste mês de julho.

Cada unidade do Mr. Ovo Saúde contém 5 mg de zinco, atendendo 70% da necessidade de ingestão diária recomendada para um adulto. O zinco é um mineral que desempenha papel fundamental para o bom funcionamento do sistema imunológico - responsável pela proteção e combate a doenças, como infecções por vírus e bactérias. Também beneficia o

sistema cardiovascular e auxilia no controle de diabetes e na prevenção do Alzheimer.

Além do zinco, o Mr. Ovo Saúde é enriquecido com selênio, poderoso antioxidante que também tem função imunológica, e vitamina E, responsável por melhorar a saúde da pele e dos cabelos.

Francisco Veloso, diretor-executivo da Tapuio Agropecuária, explica que o ovo comum já é um dos alimentos mais completos para a saúde, pois é fonte de proteínas, vitaminas, minerais e carotenoides. 'Ao enriquecê-lo com quantidades maiores de zinco, selênio e vitamina E, oferecemos aos consumidores uma forma saborosa, prática e segura de suprir as necessidades diárias do organismo. Esse tipo de alimento é uma tendência mundial', enfatiza.

A dose extra desses nutrientes é adicionada diretamente na ração consumida pelas galinhas e é comprovada através de testes feitos por instituições especializadas. A análise dos índices de zinco foi realizada pelo CIM Laboratórios, localizado em Natal.

Inovação deve impulsionar vendas em meio à crise

Em 2019, a Tapuio faturou R\$ 23 milhões. Desse total, 50% são receitas oriundas da venda de ovos, 35% de queijos e 15% dos negócios relacionados à pecuária.

A empresa conta com uma fazenda onde mais de 110 mil galinhas produzem mensalmente 2 milhões de ovos. Cerca de 65% desses ovos

são Mr. Caipira, produzidos por aves criadas sobre o piso de areia, livres de gaiolas que recebem alimentação vegetariana. Os outros 25% da produção são de ovos Mr. Ômega 3, produzidos por galinhas que recebem alimentação com linhaça e possui 16 vezes mais ômega 3 do que um ovo tradicional. Já os 10% restantes são de Mr. Ovo Saúde.

Agora, com o lançamento do novo Mr. Ovo Saúde enriquecido com zinco, a empresa acredita que as vendas desse produto terão um salto significativo e mais representatividade dentro do portfólio, saltando dos atuais 10% para 25%.

Mesmo em meio à atual crise, as vendas de ovos da empresa não foram abaladas e devem crescer ainda mais no segundo semestre com o novo Mr. Ovo Saúde. 'Estamos otimistas com a venda de ovos, que devem nos auxiliar a minimizar o impacto que sentimos no faturamento, com queda de 30% na venda de queijos realizadas para o segmento de food service (como restaurantes e hotéis), que enfrenta uma série de restrições em seu funcionamento. Já as vendas realizadas em supermercados, seguem estáveis', explica Veloso.

Toda a concepção, pesquisa e desenvolvimento do novo Mr. Ovo Saúde foi realizada no primeiro semestre do ano, já com o objetivo de proporcionar um produto diferenciado aos clientes. 'Acreditamos que a inovação é essencial para o crescimento de todo negócio e se torna ainda mais importante para superar momentos de crise, como a vivenciada atualmente', conclui Veloso.

Ainda como forma de contornar a crise, a

empresa iniciou recentemente a realização de delivery e de e-commerce, atendendo as cidades de Natal, Recife e João Pessoa, nesse primeiro momento.

#### Produção de queijos de leite de búfala

A Tapuio Agropecuária atua no agronegócio desde 1991, e em sua fazenda de 500 hectares, também conta com 1.400 cabeças de búfalos, da raça Murrah, que é de origem indiana e reconhecida pela fácil adaptação ao clima árido. Desses animais, mais de 450 são búfalas em lactação, que produzem 3.000 litros de leite por dia, que resultam em cerca de 20 toneladas de queijos por mês.

A produção, em quase sua totalidade, é voltada para o **mercado** nacional, com um portfólio de sete tipos de queijos comercializados com a marca DiBúfalo. São eles: mozzarellas (bola, barra e manta), minas frescal, coalho, provolone fresco, ricota, alla panna e burrata - considerada um queijo nobre e feito artesanalmente. Os queijos abastecem supermercados, restaurantes e hotéis em Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e no Distrito Federal. A qualidade dos produtos é certificada pelo Selo de Pureza 100% Búfalo, da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, responsável por analisar e certificar quanto à pureza do leite utilizado.

Além disso, desde o início de 2016, a empresa exporta esporadicamente queijos de búfala para os Estados Unidos, sendo o único exportador brasileiro desse produto.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Caixa manterá calendário de saque do FGTS mesmo após fim da MP 946



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal garantiu que manterá o calendário de saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mesmo com a perda de validade da Medida Provisória 946, que permitiu o saque do benefício.

A MP 946, que deveria ter sido votada até ontem (4), foi retirada de pauta, após pedido feito pelo líder do governo, Vitor Hugo (PSL-GO) e, com isso, perdeu a validade. Um novo projeto de lei será enviado ao Congresso Nacional nos próximos dias para regulamentar novamente o saque emergencial.

"A Caixa, na qualidade de agente operador do

FGTS, esclarece que, com base no princípio constitucional da segurança jurídica, mantém o cronograma do saque emergencial do FGTS até o fim do prazo de pagamento estabelecido pela MP 946/20, conforme anunciado anteriormente", informou a assessoria do banco público.

A decisão de não votar a MP 946 foi tomada pela base de apoio do governo no Legislativo depois do texto ter sido alterado pelo Senado, que ampliou a movimentação da totalidade dos recursos da conta vinculada ao FGTS pelo trabalhador que tenha pedido demissão ou sido demitido sem justa causa, entre outras flexibilizações. Com isso, pelos cálculos do Ministério da **Economia**, haveria um impacto adicional de R\$ 120 bilhões no fundo, cujos recursos são a principal fonte de financiamento da casa própria no país.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a junho. Ainda falta a liberação dos saques para quem nasceu entre julho e dezembro. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores. Pelas regras originais da MP que perdeu a validade, o valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Copom reduz Selic de 2,25% para 2% ao ano, no menor patamar da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu na noite desta quarta-feira (5), por unanimidade, reduzir a Selic, a taxa básica **juros**, em 0,25 ponto porcentual, de 2,25% para 2% ao ano. Este é o nono corte consecutivo da taxa no atual ciclo. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

A redução era esperada pela maioria dos economistas do **mercado** financeiro. Isso porque, com a pandemia do coronavírus, a atividade econômica despencou no Brasil, assim como a inflação. A avaliação majoritária era de que o BC seria levado a reduzir novamente a Selic para estimular a **economia**.

De um total de 50 instituições consultadas pela reportagem, 43 esperavam por um corte de 0,25 ponto, para 2,00% ao ano. Sete casas aguardavam pela manutenção da taxa básica em 2,25% ao ano.

O Copom se reúne a cada 45 dias para definir a Selic, buscando o cumprimento da meta de inflação. A meta é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão formado pelo Banco Central e Ministério da **Economia**.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).

Quando a inflação está alta ou indica que ficará acima da meta, o Copom eleva a Selic. Dessa forma, os **juros** cobrados pelos bancos tendem a subir, encarecendo o crédito e freando o consumo, assim, reduzindo o dinheiro em circulação na **economia**. Com isso, a inflação tende a cair.

A redução da Selic também afeta aplicações financeiras como a caderneta de poupança e os investimentos em renda fixa. No caso da poupança, a regra atual de remuneração prevê que os rendimentos estão atrelados aos **juros** básicos sempre que a Selic estiver abaixo de 8,5% ao ano.

Nesse cenário, a correção anual das cadernetas

fica limitada a um percentual equivalente a 70% da Selic, mais a Taxa Referencial, calculada pelo Banco Central. A norma vale apenas para depósitos feitos a partir de 4 de maio de 2012.

Com o juro da **economia** em 2% ao ano, a correção da poupança será de 70% desse valor - o equivalente a 1,4% ao ano, mais a Taxa Referencial.

Em função do corte da Selic de hoje, o Brasil também segue com juro real (descontada a inflação) negativo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que, com a Selic a 2,00%, o juro real brasileiro passou a ser de -0,71% ao ano. O País possui agora o 15º juro real mais baixo do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Evento virtual deverá reunir 6 mil participantes do Empretec do país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quem já participou do seminário Empretec no Rio Grande do Norte terá a oportunidade de reencontrar outros participantes, também chamados de empretecos, do estado e de todo o Brasil, durante o Empretec Summit Brasil 2020. O evento foi idealizado para criar um ambiente digital de aprendizagem, trocar experiências e conhecimento e ocorrerá entre os dias 18 e 20 deste mês. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://lets.events/e/empretec-summit-2020/>

Idealizado pelo Sebrae, o evento vai reunir especialistas renomados do **mercado** para abordar temas como inovação, liderança, empreendedorismo, comunicação, produtividade

no trabalho, desafios e oportunidades no novo cenário trazido pela pandemia. Já estão confirmados nomes como Geraldo Rufino, fundador da JR Diesel, Gustavo Ziller, co-fundador da Kili Ventures e Jaqueline Weigel, futurista e humanista; Erika Linhares, pedagoga e líder do movimento #nomimimi, entre outros. A expectativa é reunir 6 mil participantes de todo o país no evento que é 100% online e interativo.

O Empretec Summit Brasil 2020 é voltado para quem já participou do seminário de imersão Empretec e para quem sonha em se capacitar desta metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada com exclusividade no Brasil pelo Sebrae. 'Apesar de ser um evento online, esperamos a participação de muitos empretecos do RN. É uma oportunidade de reviver as características e comportamentos empreendedores através da programação disponibilizada', diz a coordenadora do Empretec no Sebrae-RN, Conceição Moreno. Segundo ela, apesar de ser um evento voltado para quem já participou do seminário, outros empreendedores também devem se juntar a esse grupo.

'Para quem ainda não fez o seminário, o Empretec Summit Brasil possibilitará despertar essas características. Sem falar que o evento traz uma programação interativa e inovadora com a realização de painéis temáticos, o acesso à ambientes gamificados, a interação e conexão com facilitadores do Empretec de todo o Brasil e acesso a uma biblioteca digital, que disponibilizará o download de conteúdos totalmente gratuitos. Será um evento que deixará muitos aprendizados para todos que se

desafiarem a participar', desafia.

O ambiente virtual "gamificado" a que Conceição Moreno se refere vai proporcionar aos participantes transitar entre as salas do evento, de acordo com seu interesse nos temas e atividades. Também serão oferecidos conteúdos exclusivos, mentorias coletivas e oportunidades de networking e prospecção de negócios entre compradores e fornecedores dos segmentos da moda, arquitetura, alimentos e bebidas, consultoria e treinamento e tecnologia.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Caixa diz que manterá calendário de saque do FGTS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Caixa Econômica Federal garantiu que manterá o calendário de saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mesmo com a perda de validade da Medida Provisória 946, que permitiu o saque do benefício.

A MP 946, que deveria ter sido votada até ontem (4), foi retirada de pauta, após pedido feito pelo líder do governo, Vitor Hugo (PSL-GO) e, com isso, perdeu a validade. Um novo projeto de lei será enviado ao Congresso Nacional nos próximos dias para regulamentar novamente o saque emergencial.

'A Caixa, na qualidade de agente operador do FGTS, esclarece que, com base no princípio constitucional da segurança jurídica, mantém o cronograma do saque emergencial do FGTS até o fim do prazo de pagamento estabelecido pela MP 946/20, conforme anunciado anteriormente', informou a assessoria do banco público.

A decisão de não votar a MP 946 foi tomada pela base de apoio do governo no Legislativo depois do texto ter sido alterado pelo Senado, que ampliou a movimentação da totalidade dos recursos da conta vinculada ao FGTS pelo trabalhador que tenha pedido demissão ou sido demitido sem justa causa, entre outras flexibilizações. Com isso, pelos cálculos do Ministério da **Economia**, haveria um impacto adicional de R\$ 120 bilhões no fundo, cujos recursos são a principal fonte de financiamento da casa própria no país.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a junho. Ainda falta a liberação dos saques para quem nasceu entre julho e dezembro. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores. Pelas regras originais da MP que perdeu a validade, o valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

[Clique aqui para conferir calendário de saque](#)

\*Com informações da Agência Brasil

O post Caixa diz que manterá calendário de saque do FGTS apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Copom reduz Selic de 2,25% para 2% ao ano, no menor patamar da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu na noite desta quarta-feira, 5, por unanimidade, reduzir a Selic a taxa básica **juros**, em 0,25 ponto porcentual, de 2,25% para 2% ao ano. Este é o nono corte consecutivo da taxa no atual ciclo. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

A redução era esperada pela maioria dos economistas do **mercado** financeiro. Isso porque, com a pandemia do coronavírus, a atividade econômica despencou no Brasil, assim como a inflação. A avaliação majoritária era de que o BC seria levado a reduzir novamente a Selic para estimular a **economia**.

De um total de 50 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 43 esperavam por um corte de 0,25 ponto, para 2,00% ao ano. Sete casas aguardavam pela manutenção da taxa básica em 2,25% ao ano.

O Copom se reúne a cada 45 dias para definir a Selic, buscando o cumprimento da meta de inflação. A meta é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão formado pelo Banco Central e Ministério da **Economia**.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).

Quando a inflação está alta ou indica que ficará acima da meta, o Copom eleva a Selic. Dessa forma, os **juros** cobrados pelos bancos tendem a subir, encarecendo o crédito e freando o consumo assim, reduzindo o dinheiro em circulação na **economia**. Com isso a inflação tende a cair.

A redução da Selic também afeta aplicações financeiras como a caderneta de poupança e os investimentos em renda fixa. No caso da poupança, a regra atual de remuneração prevê que os rendimentos estão atrelados aos **juros** básicos sempre que a Selic estiver abaixo de 8,5% ao ano.

Nesse cenário, a correção anual das cadernetas fica limitada a um percentual equivalente a 70% da Selic, mais a Taxa Referencial, calculada pelo Banco Central. A norma vale apenas para depósitos feitos a partir de 4 de maio de 2012.

Com o juro da **economia** em 2% ao ano, a correção da poupança será de 70% desse valor - o equivalente a 1,4% ao ano, mais a Taxa Referencial.

Em função do corte da Selic de hoje, o Brasil também segue com juro real (descontada a inflação) negativo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que, com a Selic a 2,00%, o juro real brasileiro passou a ser de -0,71% ao ano. O País possui agora o 15º juro real mais baixo do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Veja a íntegra da decisão do Copom, que cortou a Selic de 2,25% para 2,00%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Veja abaixo a íntegra do comunicado oficial divulgado pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom):

No cenário externo, a pandemia da covid-19 continua provocando a maior retração econômica global desde a Grande Depressão. Nesse contexto, apesar de alguns sinais promissores de retomada da atividade nas principais economias e de alguma moderação na volatilidade dos ativos financeiros, o ambiente para as economias emergentes segue desafiador;

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial. Os setores mais diretamente afetados

pelo distanciamento social permanecem deprimidos, apesar da recomposição da renda gerada pelos programas de governo. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da **economia** permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais;

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente permanecem abaixo dos níveis compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a política monetária;

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 1,6%, 3,0% e 3,5%, respectivamente;

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de **juros** extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,20/US\$\*, as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 1,9% para 2020, 3,0% para 2021 e 3,4% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de **juros** que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 3,00% a.a. em 2021 e 5,00% a.a. em 2022; e

No cenário com taxa de **juros** constante a 2,25% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$5,20/US\$\*, as projeções de inflação situam-se em torno de 1,9% para 2020, 3,0% para 2021 e 3,7% para 2022.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode

produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional.

Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Adicionalmente, os diversos programas de estímulo creditício e de recomposição de renda, implementados no combate à pandemia, podem fazer com que a redução da demanda agregada seja menor do que a estimada, adicionando uma assimetria ao balanço de riscos. Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na **economia** brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da **economia**. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de **juros** estrutural da **economia**.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de **juros** em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022.

O Copom entende que a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconhece que, devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno. Consequentemente, eventuais ajustes futuros no atual grau de estímulo ocorreriam com gradualismo adicional e dependerão da percepção sobre a trajetória fiscal, assim como de novas informações que alterem a atual avaliação do Copom sobre a inflação prospectiva.

Apesar de uma assimetria em seu balanço dos riscos, o Copom não antevê reduções no grau de estímulo monetário, a menos que as expectativas de inflação, assim como as projeções de inflação de seu cenário básico, estejam suficientemente próximas da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária, que atualmente inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022. Essa intenção é condicional à manutenção do atual regime fiscal e à ancoragem das expectativas de inflação de longo prazo.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

\*Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio R\$/US\$ observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-  
RN - ECONOMIA



# Taxa Selic cai para 2% ao ano, a menor da história, e BC afirma que há espaço para novos cortes no futuro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Prédio do Banco Central, em Brasília: BC afirma que há espaço para novos cortes no futuro |  
Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) anunciou novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de **juros** nesta quarta-feira (5). Assim, em sua nona redução consecutiva, a Selic caiu de 2,25% ao ano para a nova mínima histórica de 2% ao ano.

A decisão do comitê vem em linha com o que era esperado pelo **mercado** financeiro, dando continuidade ao movimento de redução do **juros**

no Brasil iniciado em julho de 2019, quando a taxa passou de 6,5% para 6%.

O Copom aumentou o horizonte previsto para a permanência da taxa básica de **juros** em patamar mais baixo como o atual, estendendo, em grau menor, até 2022.

'O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022', disse em comunicado à imprensa.

Ao reduzir os **juros** básicos da **economia**, o Copom busca baratear os custos de crédito para os consumidores, bem como incentivar a produção e o consumo no país.

O forte impacto econômico da pandemia da Covid-19, que levará a uma forte queda das economias global e doméstica, intensificou o movimento do comitê de corte dos **juros** nos últimos meses: nas últimas duas reuniões, o a Selic caiu em 0,75 ponto percentual. Antes disso, o último corte desse patamar havia sido em outubro de 2017.

De acordo com o Boletim Focus do BC, apesar de terem melhorado suas estimativas, os economistas do **mercado** financeiro ainda esperam uma queda de 5,77% para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020. A projeção da equipe econômica foi mantida em recuo de 4,7%.

Por outro lado, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) esperam, respectivamente, contração de 8% e 9,1% na **economia** brasileira.

A Selic serve como base para o cálculo dos **juros** das diferentes modalidades de crédito oferecidas pelos bancos e demais instituições financeiras do país. A cada 45 dias o Copom se reúne para definir pela manutenção, redução ou alta da taxa, sempre em direção do cumprimento da meta de inflação, que é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Copom



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No dia em que o Banco Central reduziu a taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, a moeda norte-americana fechou em leve alta. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (5) vendido a R\$ 5,294, com valorização de R\$ 0,01 (+0,18%).

A cotação oscilou bastante. A divisa operou em baixa durante a manhã, chegando a cair para R\$ 5,23 na mínima do dia, por volta das 9h30. Em seguida, o movimento reverteu-se. Na máxima do dia, por volta das 14h30, o dólar chegou a R\$ 5,31.

Juros

As sucessivas quedas no juro básico da **economia** pressionam a cotação, uma vez que diminuem o retorno da renda fixa doméstica e deixaram o Brasil em desvantagem em termos de rendimento em relação a outros países emergentes.

Dados do Banco Central mostraram mais cedo que o Brasil registrou forte saída de recursos em julho, com fluxo cambial negativo em quase US\$ 3,3 bilhões, o pior para o mês em cinco anos. A fuga foi puxada por nova debandada de capital da conta financeira --por onde passam fluxos para portfólio (investimentos no **mercado** financeiro) e relativos a empréstimos, por exemplo.

Bolsa

No **mercado** de ações, a bolsa paulista retomou o viés de alta nesta quarta-feira. Depois de quatro sessões seguidas de queda, o índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 102.802 pontos, com alta de 1,57%.

O avanço do preço do petróleo no **mercado** internacional beneficiou os papéis da Petrobras, que concentra o maior volume de ações negociados na bolsa. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) saltaram 6,43%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionistas) subiram 6,45%.

O Ibovespa também avançou por causa da divulgação de resultados de empresas. Diversas companhias divulgaram balanços trimestrais

com queda no lucro menor que o esperado por causa da pandemia do novo coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Comitê de Política Monetária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No dia em que o Banco Central reduziu a taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, a moeda norte-americana fechou em leve alta. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (5) vendido a R\$ 5,294, com valorização de R\$ 0,01 (+0,18%).

A cotação oscilou bastante. A divisa operou em baixa durante a manhã, chegando a cair para R\$ 5,23 na mínima do dia, por volta das 9h30. Em seguida, o movimento reverteu-se. Na máxima do dia, por volta das 14h30, o dólar chegou a R\$ 5,31.

Juros

As sucessivas quedas no juro básico da **economia** pressionam a cotação, uma vez que diminuem o retorno da renda fixa doméstica e deixaram o Brasil em desvantagem em termos de rendimento em relação a outros países emergentes.

Dados do Banco Central mostraram mais cedo que o Brasil registrou forte saída de recursos em julho, com fluxo cambial negativo em quase US\$ 3,3 bilhões, o pior para o mês em cinco anos. A fuga foi puxada por nova debandada de capital da conta financeira --por onde passam fluxos para portfólio (investimentos no **mercado** financeiro) e relativos a empréstimos, por exemplo.

Bolsa

No **mercado** de ações, a bolsa paulista retomou o viés de alta nesta quarta-feira. Depois de quatro sessões seguidas de queda, o índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 102.802 pontos, com alta de 1,57%.

O avanço do preço do petróleo no **mercado** internacional beneficiou os papéis da Petrobras, que concentra o maior volume de ações negociados na bolsa. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) saltaram 6,43%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionistas) subiram 6,45%.

O Ibovespa também avançou por causa da divulgação de resultados de empresas. Diversas companhias divulgaram balanços trimestrais

com queda no lucro menor que o esperado por causa da pandemia do novo coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Dólar fecha em leve alta em dia de reunião do Copom



[Clique aqui para abrir a imagem](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)



Autor: Reuters

No dia em que o Banco Central reduziu a taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, a moeda norte-americana fechou em leve alta. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (5) vendido a R\$ 5,294, com valorização de R\$ 0,01 (+0,18%).

A cotação oscilou bastante. A divisa operou em baixa durante a manhã, chegando a cair para R\$ 5,23 na mínima do dia, por volta das 9h30. Em seguida, o movimento reverteu-se. Na máxima do dia, por volta das 14h30, o dólar chegou a R\$ 5,31.

Juros

As sucessivas quedas no juro básico da **economia** pressionam a cotação, uma vez que diminuem o retorno da renda fixa doméstica e deixaram o Brasil em desvantagem em termos de rendimento em relação a outros países emergentes.

Dados do Banco Central mostraram mais cedo que o Brasil registrou forte saída de recursos em julho, com fluxo cambial negativo em quase US\$ 3,3 bilhões, o pior para o mês em cinco anos. A fuga foi puxada por nova debandada de capital da conta financeira --por onde passam fluxos para portfólio (investimentos no **mercado** financeiro) e relativos a empréstimos, por exemplo.

## Bolsa

No **mercado** de ações, a bolsa paulista retomou o viés de alta nesta quarta-feira. Depois de quatro sessões seguidas de queda, o índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 102.802 pontos, com alta de 1,57%.

O avanço do preço do petróleo no **mercado** internacional beneficiou os papéis da Petrobras, que concentra o maior volume de ações negociados na bolsa. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) saltaram 6,43%. As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionistas) subiram 6,45%.

O Ibovespa também avançou por causa da divulgação de resultados de empresas. Diversas companhias divulgaram balanços trimestrais com queda no lucro menor que o esperado por causa da pandemia do novo coronavírus.

\* Com informações da Reuters

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Presidente do TST defende licença parental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Cristina Peduzzi, é favorável à adoção no Brasil de licenças parentais, do pai e da mãe de forma alternada, como ocorre em outros países desde a década de 1980, para cuidados com as crianças nos primeiros meses de vida.

'Esse tipo de política favorece o redesenho da divisão sexual do trabalho, retirando a responsabilidade exclusiva da mãe pelo afastamento em razão da maternidade e distribui o dever do cuidado, como uma forma de estímulo ao pai, uma vez que ambos estarão compartilhando esse afastamento do **mercado** de trabalho em igualdade de condições', disse Cristina durante webinar promovida pelo

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos na tarde desta quarta-feira (5).

'É fundamental a elaboração de uma arquitetura normativa que concretize princípios constitucionais de igualdade', disse a ministra. 'A licença parental mostra-se como um direito previdenciário social que tem a finalidade de aproximar o máximo às mulheres de uma condição maior de igualdade ao se garantir aos homens uma licença maior para cuidar dos filhos alternadamente.'

Também convidado pelo ministério, o diretor do escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Martin Hahn, defendeu que o Brasil assine a Convenção nº 156/1981 da OIT (C156) sobre a igualdade de oportunidades e de tratamento para homens e mulheres trabalhadores: trabalhadores com encargos de família, firmada por 45 países.

A convenção se aplica a todos os ramos de atividade, a todos trabalhadores e trabalhadoras, e diminui discriminações entre trabalhadores com e sem responsabilidades familiares, no Brasil, especialmente as mulheres, 'Ninguém deveria ter que escolher entre ter um emprego e ter uma família', resumiu.

Para Rodolfo Canônico, diretor da organização Family Talks, também convidado pelo ministério, há uma 'valorização desproporcional' entre o chamado trabalho produtivo, das ocupações e empregos, e o trabalho reprodutivo, 'invisível', de cuidados com a família e com a casa que acaba por sobrecarregar as mulheres.

'Nós já vivemos em um país em que as mães são demitidas quando voltam da licença-maternidade. Agora, com a pandemia, essa situação se agravou', salientou. 'Apesar de cuidar do que há de mais importante na sociedade, que são as pessoas, ainda falta o devido reconhecimento do tempo, esforço e dinheiro empregado na árdua tarefa do cuidado.'

#### Mulheres na expectativa

Na abertura da webinar, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, defendeu a necessidade de debater paternidade, corresponsabilidade e equidade no lar. 'Nós, mulheres, estávamos esperando esse momento', disse a ministra, preocupada com o desequilíbrio entre as obrigações de homens e mulheres com os afazeres domésticos e com os cuidados com a família.

Historicamente, as mulheres têm acumulado essas atribuições com suas ocupações no **mercado** de trabalho. 'A gente chega em casa cansada, depois de um dia de trabalho, e a gente começa nossa segunda jornada em casa', lembrou a ministra. 'A gente dá conta legal. Mas, se eles vierem junto, a gente vai ter uma família equilibrada.' De acordo com Damare, o propósito não é intervir nas famílias, mas 'ajudar no fortalecimento dos vínculos.'

Na avaliação de Damare, o assunto é de interesse do governo e da sociedade. 'Família fortalecida é nação soberana. Família forte é nação próspera. Não dá para a gente falar em **economia** saudável sem falar em família saudável. Não dá para a gente falar em

segurança nacional, em segurança pública, sem a gente falar em família equilibrada', assinalou a ministra, ao abrir a webinar transmitida nas redes sociais de sua pasta.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Copom reduz Selic a 2% ao ano, menor patamar da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fabrizio de Castro e Eduardo Rodrigues

Agência Estado

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu na noite desta quarta-feira (5), por unanimidade, reduzir a Selic, a taxa básica **juros**, em 0,25 ponto porcentual, de 2,25% para 2% ao ano. Este é o nono corte consecutivo da taxa no atual ciclo. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.

Créditos: Marcello Casal Jr/ABR Decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central, na noite de ontem, foi unânime

A redução era esperada pela maioria dos economistas do **mercado** financeiro. Isso porque, com a pandemia do coronavírus, a atividade econômica despencou no Brasil, assim como a inflação. A avaliação majoritária era de que o BC seria levado a reduzir novamente a Selic para estimular a **economia**.

De um total de 50 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 43 esperavam por um corte de 0,25 ponto, para 2,00% ao ano. Sete casas aguardavam pela manutenção da taxa básica em 2,25% ao ano.

O Copom se reúne a cada 45 dias para definir a Selic, buscando o cumprimento da meta de inflação. A meta é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão formado pelo Banco Central e Ministério da **Economia**.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).

Quando a inflação está alta ou indica que ficará acima da meta, o Copom eleva a Selic. Dessa forma, os **juros** cobrados pelos bancos tendem a subir, encarecendo o crédito e freando o consumo, assim, reduzindo o dinheiro em circulação na **economia**. Com isso, a inflação tende a cair.

A redução da Selic também afeta aplicações

financeiras como a caderneta de poupança e os investimentos em renda fixa. No caso da poupança, a regra atual de remuneração prevê que os rendimentos estão atrelados aos **juros** básicos sempre que a Selic estiver abaixo de 8,5% ao ano.

Nesse cenário, a correção anual das cadernetas fica limitada a um percentual equivalente a 70% da Selic, mais a Taxa Referencial, calculada pelo Banco Central. A norma vale apenas para depósitos feitos a partir de 4 de maio de 2012.

Com o juro da **economia** em 2% ao ano, a correção da poupança será de 70% desse valor - o equivalente a 1,4% ao ano, mais a Taxa Referencial.

Em função do corte da Selic de hoje, o Brasil também segue com juro real (descontada a inflação) negativo. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que, com a Selic a 2,00%, o juro real brasileiro passou a ser de -0,71% ao ano. O País possui agora o 15º juro real mais baixo do mundo, considerando as 40 economias mais relevantes.

## Juros

Banco do Brasil e Itaú Unibanco anunciaram cortes de taxas de **juros** aos clientes, acompanhando a decisão do Banco Central de cortar em 0,25 ponto percentual a Selic, divulgada nesta quarta-feira, 5. Os dois bancos vão reduzir os custos de algumas linhas para pessoas físicas e empresas, a partir da próxima segunda-feira (10).

No caso do BB, haverá redução nos **juros** para

o crédito imobiliário, que passam de 6,99% para 6,59% ao ano, na taxa mínima. Para a linha com garantia de imóvel, o home equity, a taxa passada de 0,78% para 0,75% ao mês. Na linha estruturada, também com garantias, o juro mínimo passa de 0,80% para 0,77% ao mês.

No caso das empresas, os descontos de títulos passam de 0,76% para 0,66% ao mês no BB. No desconto de cheques, de 1,07% para 1,05%, e na antecipação de crédito a lojistas, de 0,74% para 0,72% ao mês, sempre nas taxas mínimas. No crédito rotativo, o custo passa de 1,93% para 1,91% ao mês. Por fim, no agronegócio, a linha de custeio passa a ter **juros** mínimos de 7% ao ano, ante a taxa anterior de 7,25%. Para comercialização, os **juros** passam a ser de 6,90% ao ano.

O Itaú Unibanco não divulgou suas novas taxas, informando só que repassou o corte de 0,25 ponto na Selic para o empréstimo pessoal, no caso das pessoas físicas, e para o capital de giro, no caso de empresas.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Paulo Guedes defende debate sobre novo tributo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, classificou ontem como "manicômio" o atual sistema tributário e prometeu que a proposta apresentada pelo governo não vai aumentar a carga de impostos. Em relação ao novo imposto sobre pagamentos que a equipe econômica desenha, Guedes disse que chamá-lo de nova CPMF é "maldade ou ignorância". Ele disse ainda que ninguém, nem o presidente da República, tem direito de interditar o debate sobre o novo tributo.

Parlamentares criticam proposta de "fatiamento"

As declarações foram dadas , em audiência pública na comissão mista temporária da reforma tributária. Segundo Guedes, o próximo

movimento do governo para a reforma tributária será o envio de um projeto para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - em que prevê a eliminação do imposto cobrado sobre eletrodomésticos da chamada linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) - e a criação de imposto seletivo (que deve incidir sobre produtos prejudiciais à saúde, como bebidas alcoólicas e fumo, por exemplo).

Em seguida, o terceiro movimento, de acordo com o ministro, será a proposta de mudanças no Imposto de Renda e na tributação sobre os salários paga pelas empresas - criando o que ele classificou como "passaportes tributários" para aumentar a geração de empregos. O governo quer criar um novo imposto sobre transações digitais, nos mesmos moldes da antiga CPMF, para compensar essa perda na arrecadação com a chamada desoneração da folha de pagamento.

"Nós não vamos aumentar impostos. Estamos em um movimento de simplificação. A carga pode permanecer a mesma, mas vamos substituir vários impostos por um", afirmou Guedes. "Muitos preços vão até cair, quando abordarmos a reforma como um todo. Vai ter queda de IPI para melhorar o poder aquisitivo das classes mais baixas. Vai ter fogão caindo 10% de preço, geladeira caindo de preço também. Vamos derrubar alguns impostos importantes", afirmou o ministro.

No mês passado, ele levou pessoalmente ao Congresso a primeira fase da proposta de reforma tributária do governo, com a criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%. O novo tributo substituirá o PIS e a Cofins.



O ministro disse que a proposta tratou apenas de impostos federais, pois respeita o "espaço" dos governadores e prefeitos em legislarem sobre seus **tributos**. Mas acrescentou que a ideia é, no futuro, permitir um "acoplamento" do imposto federal a um "IVA nacional". "Não sou em quem tem de dizer quanto os Estados e municípios têm de cobrar de imposto. Agora, quem pode trabalhar e uniformizar isso, caso tenha sucesso? Por isso a tributária está parada há 20, 30 anos, é o Congresso, o Legislativo. Cabe a nós colaborarmos, e o nosso passo inicial é nessa direção", declarou.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Taxa Selic cai para 2% ao ano, a menor da história



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) anunciou novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de **juros** nesta quarta-feira (5). Assim, em sua nona redução consecutiva, a Selic caiu de 2,25% ao ano para a nova mínima histórica de 2% ao ano.

A decisão do comitê vem em linha com o que era esperado pelo **mercado** financeiro, dando continuidade ao movimento de redução do **juros** no Brasil iniciado em julho de 2019, quando a taxa passou de 6,5% para 6%. O Copom aumentou o horizonte previsto para a permanência da taxa básica de **juros** em

patamar mais baixo como o atual, estendendo, em grau menor, até 2022.

'O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022', disse em comunicado à imprensa.

Ao reduzir os **juros** básicos da **economia**, o Copom busca baratear os custos de crédito para os consumidores, bem como incentivar a produção e o consumo no país.

O forte impacto econômico da pandemia da Covid-19, que levará a uma forte queda das economias global e doméstica, intensificou o movimento do comitê de corte dos **juros** nos últimos meses: nas últimas duas reuniões, o a Selic caiu em 0,75 ponto percentual. Antes disso, o último corte desse patamar havia sido em outubro de 2017.

De acordo com o Boletim Focus do BC, apesar de terem melhorado suas estimativas, os economistas do **mercado** financeiro ainda esperam uma queda de 5,77% para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020. A projeção da equipe econômica foi mantida em recuo de 4,7%. Por outro lado, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) esperam, respectivamente, contração de 8% e 9,1% na **economia** brasileira.

A Selic serve como base para o cálculo dos

**juros** das diferentes modalidades de crédito oferecidas pelos bancos e demais instituições financeiras do país. A cada 45 dias o Copom se reúne para definir pela manutenção, redução ou alta da taxa, sempre em direção do cumprimento da meta de inflação, que é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Bolsonaro no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, confirmou que o presidente Jair Bolsonaro terá uma programação, dia 21 de agosto, no Rio Grande do Norte. O presidente vai oficializar, no Estado, a entrega de vinte mil títulos de propriedades rurais, liberadas pelo Ministério da Agricultura. Rogério Marinho disse também, durante entrevista ao Jornal da 96, na rádio 96 FM, que serão entregues unidades de dessalinização e poços artesianos. Jair Bolsonaro ainda visita as obras de duplicação da Reta Tabajara.

Mais próximo da conclusão

Segundo o ministro Rogério Marinho, se não for

possível incluir na agenda da programação do presidente, no dia 21 de agosto, a inspeção das obras da barragem de Oiticica, Jair Bolsonaro deverá retornar ao Estado até o fim do ano, quando os serviços de construção do reservatório, que será um dos maiores da região, estará mais próximo da conclusão.

Atualmente, a barragem de Oiticica está com 83% de suas obras concluídas e até o fim do ano deverá passar de 90%, com um acúmulo de água mais significativo.

## Votação da Previdência

O deputado estadual José Dias (PSDB) disse que o adiamento da votação da reforma tributária garante oportunidade para que o projeto seja discutido com mais profundidade e tranquilidade. 'A Assembleia retirou da pauta a PEC da Previdência e isso foi feito para que tivéssemos a oportunidade de discutir com mais profundidade e tranquilidade, mas não significa que saiu completamente do radar. Temos que ter a consciência de que vamos ter que enfrentar esse assunto, mas não podemos evitar discussão, nem fazer com que a votação seja feita a toque de caixa', comentou.

## Transparência nos gastos

O projeto de lei que trata da transparência nos contratos emergenciais firmados pela administração pública em razão da situação de calamidade decorrente da pandemia do novo coronavírus (covid-19) foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa. O projeto é de iniciativa de Coronel Azevedo. Com

a aprovação, segue para sanção ou veto da governadora Fátima Bezerra. De acordo com o texto, o governo deve publicar, no site do portal da transparência, em link específico para este fim, a relação dos contratos emergenciais firmados, por todos os órgãos estaduais, em referência à situação de calamidade decorrente da pandemia. Autor do projeto de lei, Coronel Azevedo destacou que a transparência com os recursos públicos é algo fundamental para uma gestão correta e pautada na eficiência.

#### Empreendimento em Natal

O empresário Luciano Hang esteve em Natal ontem, quando visitou o local onde deve instalar uma unidade da Havan. Ele reproduziu fotos, nos perfis que atualiza nas redes sociais, da visita. No espaço, atualmente funciona uma concessionária da Mercedes. 'Estou muito feliz', destacou Luciano Hang, ao comentar o novo empreendimento. A Havan tem se expandido no país e está presente em 17 estados.

#### Mercado editorial

Em reação ao projeto de reforma tributária proposto pelo Ministério da **Economia**, que abriu uma brecha legal para o retorno da tributação de livros, o **mercado** editorial se mobilizou para lançar, o manifesto Em Defesa do Livro. O documento, assinado pela Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros), Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e outras entidades do **mercado** editorial, relembra a história da isenção de impostos aos livros e afirma que "está na tradição da formulação das leis brasileiras e na história das decisões jurídicas, bem

fundamentadas e analisadas em vários períodos diferentes da nossa história, que o livro é disseminador de conhecimento em lato senso, e que deve contribuir para o combate à desigualdade de formação da população brasileira."

#### Mudança na tributação

O livro é um produto isento de impostos desde a Constituição de 1946, proteção que foi mantida pela atual carta, de 1988. Em 2004, o **mercado** editorial foi desonerado também do PIS e Cofins, que, pela proposta do governo, seria substituído pela Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), que tornaria os livros sujeitos à tributação mais uma vez, sob alíquota de 12%. Os efeitos da proposta de reforma política, de acordo com Marcos da Veiga Pereira, presidente do Snel, são claros: "Seria desastroso para a indústria, um retrocesso grande". Para ele, a isenção de impostos para livros "não deveria ser questionável" em qualquer hipótese. "É uma conquista de quase 75 anos. Caímos em um casuismo ou uma tecnicidade, que é o fato de você ter uma contribuição, e não um imposto, sendo que a base de tributação é mesma, a venda de livros."

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Zenaide propõe taxaçoão na carteira "Lucros e Dividendos" que não paga imposto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Você sabia que existe um grupo de acionistas de grandes empresas que ganha mais de R\$ 300 mil por mês só a título de 'lucros e dividendos' e não paga nenhum real de imposto sobre esses valores?

Nesta quarta (05), na reunião da Comissão da Reforma Tributária, a senadora Zenaide Maia propôs a taxaçoão dessas operações, porque não parece justo isto acontecer enquanto o cidadão que ganha R\$ 2 mil de **salário** tem de pagar 7,5% de IR e o que ganha R\$ 5 mil seja

taxado em 27,5%, não é?!

A ideia foi apoiada por parlamentares como o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) e pelo próprio ministro, Paulo Guedes, sinal de que a taxaçoão de lucros e dividendos ganha cada vez mais força no Congresso e no governo.

Zenaide Maia defende, além da taxaçoão de lucros e dividendos, uma Reforma Tributária que realmente mude o modelo atual - regressivo - que penaliza mais quem ganha menos. Por isso, a senadora luta pela diminuição de impostos sobre consumo; e pela adoção de uma tabela progressiva no Imposto de Renda, para que quem ganha mais, pague mais.

#reformatributaria  
 #reformateibutáriajustasolidaria #**economia**  
 #justiçatributária

fonte:Assessoria

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Copom faz novo corte e taxa Selic cai para 2% ao ano; com essa redução, taxa renova mínima histórica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução Globo News

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu nesta quarta-feira (5) reduzir a taxa básica de **juros** da **economia** brasileira de 2,25% para 2%. Esse foi o nono corte seguido na Selic. A decisão foi unânime.

O corte renovou o menor patamar histórico para a taxa Selic desde 1999, quando entrou em vigor o regime de metas para a inflação. A redução na Selic seguiu a expectativa de analistas do **mercado** financeiro. Para eles, essa decisão encerra o ciclo de cortes iniciado

em agosto de 2019.

Em nota, o comitê informou que entende que a conjuntura econômica continua demandando estímulo monetário 'extraordinariamente elevado', mas reconheceu que, 'devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno'.

Segundo o Copom, eventuais ajustes futuros no estímulo monetário dependerão da percepção sobre a trajetória fiscal.

'O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na **economia** brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da **economia**. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de **juros** estrutural da **economia**', informa o comunicado.

Cenário econômico

Ao reduzir a taxa Selic, o BC estimula o nível de atividade. Isso ocorre em um momento de forte contração do PIB mundial, em razão da pandemia do novo coronavírus. Nas últimas semanas, indicadores apontaram para um princípio de recuperação da **economia** no Brasil.

Em julho, o governo brasileiro manteve sua previsão para o tombo do Produto Interno Bruto



(PIB) deste ano em 4,7%, enquanto os economistas do **mercado** financeiro vêm melhorando recentemente suas estimativas. Na semana passada, previram uma queda de 5,66% para a **economia** neste ano (VEJA MAIS AQUI).

G1

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Cláudio Humberto

4 | A CORREÇÃO | QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2020 | Política



## CLÁUDIO HUMBERTO

**'PEC DO FRALDÃO' AMPLIA IDADE-LIMITE PARA O STF**

**M**ovimenta os bastidores de Brasília um conchavo oculto, que inclui o 'sonho' e o golpe institucional, para aprovação de uma PEC do Fraldão, ampliando de 75 para 80 anos a idade-limite de permanência dos atuais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo seria impedir que o presidente Jair Bolsonaro de nomeie ministros na Corte. No mesmo pacote, seria aprovada a regra que o chefe de consumo de Detergente e Roupas (DAR) permita a restrição de água. O conchavo ocorre cinco anos após a aprovação da PEC de Bengala, que ampliou a idade-limite de 70 para 75 anos. O deputado Arthur Lira (AL) líder do PP e do Centrão, já avisou que a PEC do Fraldão não tem chance de ser aprovada no Congresso. O líder do Governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), não acredita que a PEC do Fraldão prospere: "Acho improvável".

**RONALDINHO COMPLETA 150 DIAS PRESO NO PARAGUAI**

Uma imagem divulgada pela Justiça Federal em Brasília mostra o ex-presidente paraguaio Horácio Cartes, poderoso empresário local, dono da Tabasa, fabricante de cigarros que há anos inunda ilegalmente o mercado brasileiro.

**SEM SOLIDARIEDADE**

Nesse tempo, Gaúcho não tem recebido a solidariedade do governo do Brasil e nem de ex-colegas, inclusive de clubes como PSG e Barcelona.

**ELE DIZ QUE NÃO SABIA**

A defesa alega que o ex-jogador não saberia da ilegalidade do passaporte que foi apreendido em seu poder.

**PARAGUAI EXAGERA**

O ex-craque Ronaldinho Gaúcho completa nesta sexta-feira (6) exatos 150 dias preso em Assunção, no Paraguai. Há evidências de que ele pode estar sendo usado como retaliação ao Brasil pelo fato de a Justiça Federal brasileira haver decretado a prisão do ex-presidente paraguaio Horácio Cartes, poderoso empresário local, dono da Tabasa, fabricante de cigarros que há anos inunda ilegalmente o mercado brasileiro.

**BRASIL NÃO AGUENTA MUITO TEMPO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL, AFIRMA GUEDES**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (5) que não há perspectiva de auxílio emergencial com valor de R\$ 600 milhões, mas que o governo brasileiro não quer se tornar um país de R\$ 600 bilhões em dívida.

**PEC DO FRALDÃO AMPLIA IDADE-LIMITE PARA O STF**

Uma imagem divulgada pela Justiça Federal em Brasília mostra o ex-presidente paraguaio Horácio Cartes, poderoso empresário local, dono da Tabasa, fabricante de cigarros que há anos inunda ilegalmente o mercado brasileiro.

**SEM SOLIDARIEDADE**

Nesse tempo, Gaúcho não tem recebido a solidariedade do governo do Brasil e nem de ex-colegas, inclusive de clubes como PSG e Barcelona.

**ELE DIZ QUE NÃO SABIA**

A defesa alega que o ex-jogador não saberia da ilegalidade do passaporte que foi apreendido em seu poder.

**PARAGUAI EXAGERA**

O ex-craque Ronaldinho Gaúcho completa nesta sexta-feira (6) exatos 150 dias preso em Assunção, no Paraguai. Há evidências de que ele pode estar sendo usado como retaliação ao Brasil pelo fato de a Justiça Federal brasileira haver decretado a prisão do ex-presidente paraguaio Horácio Cartes, poderoso empresário local, dono da Tabasa, fabricante de cigarros que há anos inunda ilegalmente o mercado brasileiro.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

## PEC DO FRALDÃO' AMPLIA IDADE-LIMITE PARA O STF

Movimenta os bastidores de Brasília um conchavo oculto, que oscila entre o "sonho" e o golpe institucional, para aprovação de uma "PEC do Fraldão", ampliando de 75 para 80 anos a idade-limite de aposentadoria no setor público, a fim de estender por mais cinco anos a permanência dos atuais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo seria impedir que o presidente Jair Bolsonaro de nomeie ministros na Corte. No mesmo pacote, seria aprovada a regra que é sonho de consumo de

Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia, permitindo a reeleição da dupla. O conchavo ocorre cinco anos após a aprovação casuísta da PEC da Bengala, que ampliou a idade-limite de 70 para 75 anos. O deputado Arthur Lira (AL), líder do PP e do Centrão, já avisou que a PEC do Fraldão não tem chance de ser aprovada no Congresso. O líder do Governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), não acredita que a PEC do Fraldão prospere: "Acho improvável".

## RONALDINHO COMPLETA 150 DIAS PRESO NO PARAGUAI

O ex-craque Ronaldinho Gaúcho completa nesta sexta-feira (6) exatos 150 dias preso em Assunção, no Paraguai. Há evidências de que ele pode estar sendo usado como retaliação ao Brasil pelo fato de a Justiça Federal brasileira haver decretado a prisão do ex-presidente paraguaio Horácio Cartes, poderoso empresário local, dono da Tabasa, fabricante de cigarros que há anos inunda ilegalmente o mercado brasileiro.

## SEM SOLIDARIEDADE

Nesse tempo, Gaúcho não tem recebido a solidariedade do governo do Brasil e nem de ex-colegas, inclusive de clubes como PSG e Barcelona.

## ELE DIZ QUE NÃO SABIA

A defesa alega que o ex-jogador não saberia da ilegalidade do passaporte que foi apreendido em seu poder.

## PARAGUAI EXAGERA

A Justiça paraguaia não incomoda o poderoso ex-presidente, mas acusa Gaúcho até de formação de quadrilha, lavagem e outros crimes.

#### TCU MANDOU MAL

A solidariedade passa longe do Tribunal de Contas da União (TCU), cujos. Ministros levaram 9 dias para abrir processo disciplinar contra o servidor que ofendeu e destratou a ministra Ana Arraes. Que vergonha.

#### OLHA O NÍVEL, SENHORES

Durante sessão de julgamento por videoconferência do Tribunal de Justiça de Sergipe, o desembargador gente boa Ruy Pinheiro não gostou do cafezinho frio servido por um funcionário, e reclamou: "Putá merda!"

#### MICROFONES REVELADORES

As sessões virtuais de julgamento têm exposto a Justiça brasileira. Do desembargador do Amapá que apareceu sem camisa àquele catarinense que viu na colega, durante julgamento, "essa carinha de puta". Que nível!

#### CIDADÃO COMUM

Usando gravata do tipo arranca elogios' e sem aparato de segurança, o general Augusto Heleno (GSI) almoçou

nesta quarta (5), cedo, em um restaurante no Lago Norte, em Brasília. Preferiu salada e grelhados.

#### REFORMA IMPOSSÍVEL

O desequilíbrio nas contas públicas, despesas

emergenciais, contas fixas e "privilégios intocáveis" inviabilizam a reforma tributária neste momento, na opinião do especialista Antonio Carlos Rodrigues do Amaral.

#### DOMICILIAR É LOTERIA

Para o especialista em Direito Penal Felipe de Almeida, a politização das matérias jurídicas cria uma espécie de "loteria" na concessão de prisão domiciliar a encarcerados em grupos de risco do coronavírus.

#### AMÉRICA CONTRA OCOVID

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura identificou 215 medidas (macroeconômicas, comerciais, cadeias alimentícias, crédito etc.) em vigor nas Américas para mitigar efeitos da pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Sistema Fiern anuncia demissão de 80 trabalhadores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Através de nota, o Sistema Fiern informou que as demissões ocorreram por causa de queda de receitas de aproximadamente 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, provocada pela pandemia do coronavírus.

'Com o efetivo início da pandemia do Covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e

reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.', informou o Fiern.

Confira a nota na íntegra

Com o efetivo início da pandemia do covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.

Alinhado com as diretrizes do Sistema Indústria (CNI/SESI/SENAI/IEL) quanto à nova orientação de atuação do SESI, SENAI e IEL, considerando a queda geral de receitas em, aproximadamente, 40% (média comparativa feita em relação ao mesmo período do ano anterior), além de outras medidas de corte e contenção de despesas, o Sistema FIERN lamenta informar que, nesta data, está formalizando o desligamento de 80 colaboradores, muitos dos quais que aderiram ao plano de desligamento voluntário ou que dispõem de algum outro vínculo que gera comprovada renda.

O Sistema FIERN agradece a todos os colaboradores desligados, ao mesmo tempo em que renova todos seus compromissos de atuação institucional em defesa da indústria e do desenvolvimento econômico.

Natal, 04 de agosto de 2020

FIERN

SESI

SENAI

IEL

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - SISTEMA S**

# Sistema Fiern anuncia demissão de 80 trabalhadores no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Através de nota, o Sistema Fiern informou que as demissões ocorreram por causa de queda de receitas de aproximadamente 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, provocada pela pandemia do coronavírus.

'Com o efetivo início da pandemia do Covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e

reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.', informou o Fiern.

Confira a nota na íntegra

Com o efetivo início da pandemia do covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.

Alinhado com as diretrizes do Sistema Indústria (CNI/SESI/SENAI/IEL) quanto à nova orientação de atuação do SESI, SENAI e IEL, considerando a queda geral de receitas em, aproximadamente, 40% (média comparativa feita em relação ao mesmo período do ano anterior), além de outras medidas de corte e contenção de despesas, o Sistema FIERN lamenta informar que, nesta data, está formalizando o desligamento de 80 colaboradores, muitos dos quais que aderiram ao plano de desligamento voluntário ou que dispõem de algum outro vínculo que gera comprovada renda.

O Sistema FIERN agradece a todos os colaboradores desligados, ao mesmo tempo em que renova todos seus compromissos de atuação institucional em defesa da indústria e do desenvolvimento econômico.

Natal, 04 de agosto de 2020

FIERN

SESI

SENAI

IEL

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - SISTEMA S**